



FACULDADE METROPOLITANA DO ESTADO DE SÃO PAULO

GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL: ALGUMAS REFLEXÕES

Rayane Ribeiro de Almeida Sousa
Orientador: Elizabete David Novaes

RESUMO

A presença da ética na cultura organizacional é um fator fundamental para as boas práticas empresariais. Hoje, para que as empresas se mantenham competitivas e ainda proporcionem índices financeiros e econômicos capazes de satisfazer os interesses dos investidores, elas necessitam adquirir novas competências, não basta oferecer serviço de qualidade são necessários novos atributos, pois os consumidores estão cada vez mais exigentes. Nesse contexto, a implantação de uma conduta ética dentro das organizações poderá contribuir com excelentes resultados. Este artigo descreve a importância da ética nas organizações, demonstra a sua contribuição para o desempenho das organizações e proporciona uma compreensão do tema.

Palavras-chave: ética; código de ética; conduta ética e responsabilidade social.

INTRODUÇÃO

A ética tem como significados hábitos e costumes, sendo sinônimo de moral. A ética se tornou o estudo da moral e passou a ser o princípio que analisa e estabelece os atos da conduta das pessoas. Estudos do comportamento humano, a ética vai influenciar a moral, motivando a formação ou modificação dos fundamentos que a sociedade constitui conforme seus valores e costumes. Definida como bom ou mau, certo ou errado, a ética faz com que sociedade com crenças, ensinamentos e valores, tenha seu comportamento determinado por essas experiências e compreensões da vida. (LISBOA, 2012)

A conduta ética demanda mais do que normas, regras, leis e regimes. Em nenhum Código de ética abrange totalmente as circunstâncias que surgem e demanda o profissional numa concepção pessoal, pertinente de acordo com a conduta ética. Os fundamentos éticos precisam ser respeitados, em qualquer profissão, em relação ao profissional.

O código de ética conduz o comportamento moral e também torna a profissional capaz de demonstrar o seu propósito de exercer com dignidade e lealdade, admitindo assim que não basta somente a preparação técnica do profissional. Contudo, deve alcançar um objetivo social nas funções que exerce, seguindo as concepções e os valores da ética na profissão, a qual deverá exibir uma imagem real e verdadeira do que ela representa.

A pesquisa mostra uma grande relevância para que possa ampliar a literatura de forma a subsidiar os profissionais com maiores conhecimentos sobre a importância dos princípios éticos, a qual irá mostrar a conduta pessoal e profissional, que o profissional deve seguir e suas possíveis punições, caso o profissional exerça as suas atividades em desacordo com as normas que o código de ética demonstra.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 CONCEITO DE ÉTICA

O termo Ética foi surgido em meados do século 4 a.c., no qual havia acontecido o avanço das cidades-estados gregas. A ética, faz menção a forma que podemos pensar acerca do significado dos valores e dos fundamentos da moral que ficam ao nosso redor. Nesse sentido, temos uma noção em compreender a ideia do modo em que a vida humana lida com o que é moralmente certo ou errado, bem ou mal. (Pena e Castro, 2010)

Segundo Lisboa (2014, p. 24): “A ética como expressão única do pensamento correto, conduz à ideia da universalidade moral, ou ainda, à forma ideal universal do comportamento humano, expressa em sentidos válidos para todo pensamento normal e sadio”.

A ética conforme o modelo único do conhecimento preciso, conduzindo a ideia ideal do universo na conduta humana, demonstrando em sentidos importantes com toda a compreensão exemplar.

No campo do conhecimento liga a conduta humana na qual cada indivíduo está imposta, para evidências de níveis determinantes de relação pacífica no meio das sociedades.

Vásquez (2005, p.25) aponta que o conceito de ética sendo um conjunto de estudo objetivo e racional, a respeito do desempenho humano moral, ela se indica como um objetivo específico, no qual visa apreender cientificamente. Ética é cumprir determinados objetivos das normas constituídas em grupos, e cabe a qualquer ser humano aceitar ou não os seguir.

Ser ético, é desempenhar suas ações em consenso com as normas estipuladas que a sociedade demanda, é exercer de modo correto e obedecendo aos princípios impostos pela sociedade na qual ela vive. Dessa forma, conclui-se o conceito de ética adjunto a moral, normas, costumes e ensinamentos das pessoas diante da sociedade. Já no âmbito profissional o ser humano opera de modo íntegro, em que ele estará respeitando seus deveres profissionais em relação a ética.

1.2 ÉTICA EMPRESARIAL

É de suma importância o comportamento ético dentro das empresas e da sociedade, onde as práticas éticas sobre ética, são vividas em cada vida do ser humano, as quais são disseminadas em cada meio inserido, e com as normas que cada instituição cria para si sobre a ética, onde todos que fazem parte desse meio seja obrigado a seguir (Srouf, 2003).

As empresas nos dias atuais querem demonstrar para seus clientes que seguem de forma correta os princípios éticos, respeitando os conceitos de ética que são estabelecidos pela sociedade e suas normas e leis em vigor.

A ética nunca deve ser deixada de lado, sendo que suas atitudes éticas e morais, podem provocar suas atitudes éticas e morais, podem provocar diretamente o patrimônio de uma empresa. Com isso, é necessário que cada instituição faça o seu próprio código de ética, para que assim melhore o seu desenvolvimento dentro da mesma.

Nos dias atuais a falta de ética está bastante evidente, as pessoas não fazem mais questão de esconder, e com isso contrariam as normas e regras éticas, que são determinadas por cada meio em que se vive. Conclui-se ainda, que é evidente que a ausência de ética é diretamente para as pessoas que apresentam uma conduta não ética, reconhecendo que ele está se comportando de forma errada. Identifica-se também, que muitas instituições vêm seguindo o seu específico código ético como sistema de evolução e melhoria, com relação ao bem-estar de todos aqueles que estão presentes, evitando problemas futuros acerca dos princípios de cada indivíduo. (Lisboa, 2014)

1.3 ÉTICA E MORAL

As palavras gregas, *ethos* e *mores*, possuem a mesma origem de ética e moral, que se refere a normas, costumes e hábitos. A moral é o ramo da filosofia que pode ser questionada pela ética, por conta dos seus costumes e dos seus hábitos. Já a ética é o que determina o ser humano por meio de fundamentos e princípios, tornando-o com bom caráter e de boa índole.

Os dois termos fazem referência a conduta de vida do ser humano, costumes que foram obtidos ao longo do tempo para normalizar o comportamento da sociedade e da diferença cultural. (Boff, 2003)

Os princípios éticos muitas das vezes são confundidos com a moral, no entanto, são dois princípios divergentes. A moral faz referência aos costumes, as normas ou regras, que são vivenciadas ao longo do tempo, e a ética faz menção à teoria ou ciência da atitude moral dos indivíduos no meio da sociedade. Tanto a ética como a moral, se englobam na filosofia, religião, política, e em todos os sistemas que estão em volta dos seres humanos. (Vasquez, 1998)

Definir moral e ética é primordial para que a conduta do indivíduo seja entendida. Discorre, contudo, que "cada sociedade institui uma moral válida para todos os integrantes. Já a ética entendida como filosofia moral, é uma reflexão que interpreta os valores morais". A compreensão que evidencia a apresentação prática que a moral representa, já a ética exerce a função diferente, a qual é uma reflexão conceitual dos atos, sendo ela exercida com as normas que a moral desempenha em de acordo com as ações humanas.

O ser humano atua, de acordo com o código moral, com a intenção de ser aceito na sociedade, onde os valores morais são impostos, sendo a ética um campo da ciência que foca em investigar as normas e códigos morais. A definição de moral é a ciência que auxilia as questões que se apontam as ligações afetivas, por meio das pessoas ou na ocasião, nem que elas se juntam em certas ações e atitudes. No entanto, trata questões cuja explicação não interessa unicamente a pessoa que a refere, entretanto, também demais pessoas irão sofrer as consequências dos seus atos e escolhas.

1.4 ÉTICA E LEI

Entende-se a lei quanto a um conjunto de "regras necessárias para viver-se em harmonia e promover o desenvolvimento", estimulando ao equilíbrio social. Ela é a ferramenta ética que guia o indivíduo, e assim a sociedade, em geral, a qual não pode ser desobedecida, ou transforma-se em nula.

Para sustentar a sua competência, as fiscalizações e punições são previstas executadas por agentes responsáveis por cada setor. (Lisboa, 2012)

O direito surge, relaciona e permanece pela moral, formando e alterando os princípios e conceitos ao longo do tempo, executando uma função fiscalizadora e moralizadora das ações dos indivíduos. Os costumes morais compartilham com as normas jurídicas, sendo capazes de dirigir-se e diversificar entre si, as quais podem ocorrer um comportamento ser coincidentemente ético, e juridicamente fundamental. (Bittar, 2016).

A lei é tida com uma ferramenta ética, que guia o ser humano a se conduzir de acordo com os moldes morais estabelecidos. A lei pode impedir uma ação ou incentivá-la, amparando o patrimônio do ser humano, bem como o seu caráter (moral). Refere-se que toda lei deve estar com a integridade das pessoas, tendo como prioridade a justiça de modo seguro, estável e consistente, para que assim ela não seja facilmente modificada ou adulterada. (Camargo, 2004).

1.5 ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A responsabilidade social e ética pode ser compreendida em dois níveis: o nível interno relaciona-se com os trabalhadores e, a todas as partes afetadas pela empresa e que, podem influenciar no alcance de seus resultados. (SARA, 2002)

O nível externo são as consequências das ações de uma organização sobre o meio ambiente, os seus parceiros de negócios e o meio em que são inseridos.

A responsabilidade social implica a noção de que uma empresa não tem apenas o objetivo de fazer lucro e além de trazer benefício financeiro às pessoas que trabalham na empresa, também deve contribuir socialmente para o seu meio envolvente, dessa forma, a responsabilidade social muitas vezes envolve medidas que trazem cultura e boas condições para a sociedade.

A responsabilidade social é o modo de pensar e agir de forma ética nas relações, apesar de ser muito importante para uma organização a prática pode estar diretamente ligada a uma ação realizada por pessoas físicas ou jurídicas que pode contribuir para uma sociedade mais justa. Sendo assim, qualquer indivíduo pode praticar ações voluntárias pensando no próximo, pode ser através de proteção ao meio ambiente, educação da comunidade local, incentivo à prática esportiva ou até mesmo em pequenos gestos no dia a dia. (SARA 2002)

Responsabilidade social é agir eticamente perante as pessoas e o meio em que vive, ou seja, respeitar os direitos e valores de cada um como cidadão, ter consciência das ações praticadas, que podem prejudicar o meio ambiente e minimizá-las, fazendo a sua preservação, assim garantimos uma sociedade harmônica e saudável, além de deixar plantado e estruturado para gerações futuras, por isso a importância de sua prática.

Praticar a responsabilidade social dentro de uma organização é mais simples do que se imagina e ela pode ser encontrada em pequenas ações, como eliminar copos plásticos em bebedouros, incentivando cada funcionário a ter sua própria caneca ou garrafa, reutilizar folhas de rascunhos para fazer bloco de notas.

A responsabilidade social empresarial se tornou um fator de competitividade no mercado, e um dos motivos é o aumento do consumo mais consciente das pessoas, procura de produtos ou serviços que se preocupam com a conservação do meio ambiente e o desenvolvimento da sociedade, então essa é mais uma razão da importância de sua aplicação e prática. (SARA 2002)

1.6 CÓDIGO DE ÉTICA

O código de ética ou de conduta estabelece regras para pautar o comportamento de indivíduos e grupos que não raro atuam em diferentes regiões geográficas, dando assim uma orientação comportamental única.

Segundo Ponchirolli (2010), a razão de ser do código de ética é fornecer critérios ou diretrizes para que as pessoas descubram formas éticas de se conduzir. É mais para orientar do que solucionar os dilemas éticos da organização. A maioria dos códigos aborda temas como:

- * Conflitos de interesse.
- * Conduta ilegal.
- * Segurança dos ativos da empresa
- * Honestidade nas comunicações dos negócios da empresa.
- * Denúncias.
- * Suborno.
- * Entretenimento e viagem.
- * Propriedade de informação.
- * Contratos governamentais.
- * Assédio moral.
- * Assédio sexual.
- * Uso de drogas e álcool.

A isso, deve-se acrescentar que o comportamento das pessoas com os objetivos organizacionais é uma exigência ética, razão pela qual não se pode deixar de perceber a força integradora das normas éticas nas organizações.

Portanto, é imprescindível a criação de conselhos de ética para que seja exercido o amplo direito de defesa, permitindo julgar e punir os que não adotem uma linha de conduta ética.

1.7 FORMAS DE PROMOVER A ÉTICA

A ética no trabalho trata-se de um conjunto de valores e princípios que a corporação precisa seguir. Ela também pode ser encarada como um passaporte para maiores chances de sucesso profissional, já que isso pode trazer mais credibilidade e confiança interna e externa.

Afinal de contas, vivemos dentro de um contexto em que grandes corporações foram envolvidas em escândalos de corrupção, trabalho escravo, assédio moral e

sexual. Tudo isso leva a uma maior desconfiança dos consumidores e investidores com as demais organizações, o que torna o compromisso com a ética no trabalho um diferencial muito valorizado.

De acordo com (WWW.NAPRATICA.ORG.BR 20021) alguns pontos que passam a ser valorizados:

- * Incentivar o respeito e o sigilo: existem informações que precisam ser compartilhadas com outros profissionais. Porém, quando elas são sigilosas e o vazamento disso pode comprometer muito além do emprego e contrato, é fundamental garantir a preservação do sigilo e criar um manual de ética profissional com resguardo jurídico para que a empresa não seja prejudicada.

- * Reconhecer os méritos: oferecer feedbacks justos aos colaboradores ou colegas de trabalho é uma forma de reconhecer e demonstrar valor para quem ajuda no crescimento profissional, e isso também tem relação com a ética no trabalho.

- * Saber fazer crítica: quando falamos da importância de fornecer feedbacks justos e reconhecendo méritos é importante saber comunicar isso de forma clara, empática e respeitosa. Ainda, não esqueça que comentários e atitudes preconceituosas além de antiéticos podem ser considerados criminosos. Sendo assim, procure fazer críticas construtivas e respeitosas, além de não ser tolerante com atitudes que ferem o princípio da ética no trabalho.

- * Valorizar uma cultura ética: como mencionado, algo tão importante quanto a ética no trabalho não pode ser tratada de forma rasa, mas sim ser trazida para dentro da cultura empresarial. Assim, especialmente os líderes da corporação precisam dar o exemplo.

- * Exaltar o trabalho em equipe: valorizar a diversidade na empresa, também é importante para aumentar a pluralidade de visões e fazer com que as estratégias adotadas tenham mais efetividade e não se restrinjam a um pequeno público.

- * Ter colaboradores de confiança: a confiança é fundamental para construir uma cultura ética no trabalho e não ter a imagem empresarial manchada por escândalos, além de construir um clima interno negativo pela falta de respeito à privacidade. Além do mais, a confiança é imprescindível até para o cumprimento do sigilo de informações.

1.8 ÉTICA E CULTURA ORGANIZACIONAL

Pode ser usada para alcançar vantagem competitiva e para promover os interesses dos stakeholders, uma vez que controla como as pessoas se comportam, tomam decisões e gerenciam o ambiente organizacional.

A cultura organizacional é transmitida à medida que as pessoas aprendem os valores com as práticas formais de socialização e com as histórias, cerimônias e linguagem organizacional que se desenvolvem informalmente com o amadurecimento de sua cultura.

A cultura organizacional se desenvolve pela interação de quatro fatores que produzem diferentes culturas em organizações diferentes: as características pessoais e profissionais das pessoas; a ética organizacional; os direitos que a organização dá a seus empregados; e a estrutura da organização. (www.batebyte.pr.gov.br 2002)

Ética organizacional envolve negociação, compromisso e barganha entre os stakeholders. Regras éticas envolvem conflitos e competições nas quais a habilidade de um grupo de stakeholders para impor sua solução decide a regra ética a ser seguida.

A ética organizacional é o produto das éticas individual, profissional e social. A ética social é a ética da sociedade na qual a organização está inserida, são valores morais formalizados pelo sistema legal da sociedade, seus costumes e práticas e as normas não escritas que as pessoas seguem no seu dia a dia. A ética profissional são os valores morais que um grupo de pessoas desenvolve para controlar seu desempenho ou uso de recursos. A ética individual são os valores morais pessoais que os indivíduos usam para estruturar suas interações com outras pessoas.

Como a ética pessoal influi na forma de agir, a cultura organizacional é fortemente afetada pelas pessoas em posição de estabelecer valores éticos.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa se propôs a descrever e analisar o conceito de ética em suas diferentes vertentes, baseado na análise da literatura existente sobre o tema, enfatizando a importância da ética organizacional.

A abordagem adotada envolveu uma revisão bibliográfica, com a seleção de fontes teóricas julgadas relevantes.

O procedimento metodológico buscou integrar informações de diversas fontes para proporcionar uma visão ampla sobre o tema, destacando as práticas mais eficazes e as possíveis áreas de melhoria sobre a ação ética no universo das organizações empresariais.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

A ética é condição essencial para o exercício de qualquer profissão. Cada conjunto de profissões deve seguir uma ordem de conduta que permita a evolução harmônica do trabalho de todos, a partir da conduta de cada um, através de uma tutela no trabalho que conduza a regulação do individualismo perante o coletivo.

Os códigos de ética fazem parte do sistema de valores que orientam o comportamento das pessoas, grupos, e das organizações. Os códigos de ética compreendem normas de conduta.

Os códigos de ética estabelecem regras para pautar o comportamento de indivíduos, dando assim uma orientação comportamental única, os códigos de ética devem fornecer critérios ou diretrizes para que as pessoas descubram formas éticas de se conduzir e para orientar ou solucionar os dilemas éticos da organização. As organizações que criam um clima transparente, de confiança e respeito mútuo, possuem recurso valioso para gerar credibilidade interna e externa, e incentivo para o sucesso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo percebeu que a ética é determinada por normas de comportamento que deve ser usada na execução de cada profissão, tendo que direcionar o profissional por meio das suas obrigações e afazeres. Identificamos que a ética representa a execução do trabalho de forma transparente, honesta, com integridade, seguindo a legislação que é imposta aos profissionais na área que deve

ser seguida na profissão, quer dizer que realizar um trabalho bem feito, considerando sempre os clientes, colegas de classe, fornecedores e a equipe tenha satisfação.

Sendo assim, podemos entender que a ética associada às decisões que devem ser tomadas pelo ser humano, as mudanças que ocorrem, a concorrência, precisam sempre que os profissionais se mantenham atualizados. Dessa forma, todos os profissionais precisam obedecer ao código de ética na direção de que tenha um futuro promissor, ressaltando o trabalho e as pessoas, guiando o profissional para atingir a admiração e a boa reputação diante da sociedade.

REFERÊNCIAS

- BITTAR, Eduardo Carlos Bianca. **Curso de ética jurídica**. Ética geral e profissional. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
- BOFF, Leonardo. **Ética e moral: a busca dos fundamentos**. Petrópolis: Vozes, 2003.
- CAMARGO, Marculino. **Fundamentos da ética geral e profissional**. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2004
- CARVALHO, Sérgio Ribeiro. **O contador líder**. São Paulo: IOB, 2009
- Conselho Federal de Contabilidade, Norma Brasileira de Contabilidade, NBC PG 01.
- LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética geral e profissional da contabilidade.ed**. 14. São Paulo: Atlas 2014. 61 e 88p.
- PENA, Roberto Patrus; CASTRO, Paula Pessoa. **Ética nos negócios: condições, desafios e riscos**. São Paulo: Atlas, 2010
- VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. 27 ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira: 2005
- SROUR, Robert Henry. **Ética empresarial: a gestão da reputação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003
- PONCHIROLLI, Osmar. **Ética e responsabilidade empresarial**. Curitiba: Juruá, 2016
- WWW.BATEBYTE.PR.GOV.BR
- WWW.PORTAL.UNISEPE.COM.BR
- CADERNO DE RH (ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL) 2017
- WWW.NAPRATICA.ORG.BR